

III. A primeira mudança: ~~veremos a injustiça~~  
~~revelar a injustiça~~ o valor dos serviços  
humanos

2. Há os factos.

Há mulheres q̄ não conseguem trabalho, q̄ são  
facil/ despedidas, q̄ têm de aceitar maus tratos  
ou os bons tratos q̄ envergouham p̄: podem dar  
de comer aos filhos.

Há mulheres q̄ se levantam de madrugada,  
~~tr~~ e nunca mais param até caírem de novo  
na cama. E delas as estatísticas dizem q̄,  
como não recebem salário, q̄ são "reclutas".

Há os factos, há.

Há muitas mulheres nas estradas, nas  
ruas da cidade, nos lugares da noite, em  
busca do dinheiro q̄ lhes ~~mate~~ <sup>o ideal q̄</sup> mate a fome ou  
as porca ~~tenham~~ <sup>o ideal q̄</sup> a publicidade de  
produtos estrangeiros s/ censer lhes põe diante  
dos olhos.

~~Aqui, como no resto do mundo, as mu-~~  
lheres há ~~muitas~~ mulheres cheias de talento  
e de qualidades, q̄ podiam ajudar a  
construir uma sociedade de melhor, mas  
a quem é ~~lido~~ pedido apenas q̄ sejam bonitas.  
Porq̄ não p̄ mostrar, como os automóveis.

Há os factos. Aqui, como no resto do mundo.



Mas há R. o outro lado dos factos.  
De repente, desde há 7 anos, o mundo  
deu-se conta de q̄ as m̄s e aguentavam na  
sua rotina diária, no seu ciclo de vida, do  
nascimento à morte. As m̄s tornaram-se  
visíveis.

Eravam invisíveis estatística/ - pois  
como explicar de outro modo q̄ as m̄s  
trabalhando ~~mas~~ <sup>tem</sup> ~~com~~ ~~leiras~~ <sup>de</sup> ~~se~~ <sup>em</sup> ~~se~~  
consideradas "inativas" ?

Eravam invisíveis sociológica/ - pois  
como entender de outro modo q̄ as m̄s  
ansobradas c/ o trabalho da casa, de  
uma família alargada ainda existente no  
n/ país, fossem consideradas como "m̄s  
q̄ não trabalham" ?

Fundação Cuidar o Futuro

Hoje, esse mundo infatigável  
torna-se visível. Sabe-se q̄ as funções  
realizadas pelas m̄s, se fossem pagas,  
representariam c/ q̄ orç/ geral do Estado.

Por isso, hoje, as m̄s conhecem  
a força da sua actividade e inventam  
as suas p̄s ocupações. Hoje as m̄s  
sabem q̄ <sup>tempo</sup> o presente ~~de~~ ~~essa~~ é o seu  
tempo. É pobre de q̄ se edifica a  
sua vida sobrecarregada do lado masculino  
& sociedade.

